

PROJETO SAÚDE ANIMAL: A UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS NO COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES

MAYARA CRISTTINE RAMOS¹; GUILHERME ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA
CAVALCANTI²; LORENA ALMEIDA GILL³

¹ Universidade Federal de Pelotas – mayaracramos@outlook.com.br

² Universidade Federal de Pelotas – guialbuquerque@yahoo.com

³ Universidade Federal de Pelotas – lorenaalmeidagill@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A população de animais de estimação tem aumentado cada vez mais em todo o mundo. Segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2013, o Brasil tem a quarta maior população de animais de estimação do mundo, cerca de 132 milhões de animais. Tal aumento na população vem acompanhado de um estreitamento da relação do homem com esses animais, e consequentemente dos cuidados com os mesmos (DEMETRIOU & FOALE, 2011; WITHROW et al., 2013; BARBOZA et. al. 2019).

Sendo assim, são necessárias ações que informem e conscientizem os tutores de cães e gatos com noções de posse responsável, assim como informações sobre alimentação, comportamento, higiene dos animais e do ambiente, vacinação e vermifugação periódicas, ida frequente ao médico veterinário, além do conhecimento básico de formas sobre as principais doenças que os acometem, para garantir medidas de controle e prevenção eficazes (LIMBERT et al, 2009).

Projetadas para possibilitar a interação por meio do compartilhamento e da criação colaborativa de informação nos mais diversos formatos, as mídias sociais são consideradas fenômenos sociais e culturais que constituem um ambiente comunicativo, formativo, informativo e flexível (SANTOS & SANTOS, 2019). Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar a divulgação de informações referentes a saúde de animais de companhia realizadas através de mídias sociais pelo projeto de extensão “Saúde Animal”.

2. METODOLOGIA

O projeto Saúde Animal é desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial- Diversidade e Tolerância (PET- DT) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Para a execução do projeto foram criadas páginas em duas redes sociais, o *Facebook* e o *Instagram*, sendo que ambas as páginas entraram em atividade em agosto de 2020. Para a realização das postagens, os temas selecionados preconizaram a saúde e bem-estar dos animais de companhia. Após a divulgação, foram analisados o número de curtidas das páginas, além do alcance das publicações, informações de gênero, idade e localização dos seguidores do *Facebook*. Todas as informações e dados gráficos (figuras) foram retiradas das próprias redes sociais. Os dados avaliados neste resumo são referentes ao período de 6 de agosto a 22 de setembro de 2020.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente as páginas do *Facebook* (Figura 1) e *Instagram* contam com 540 e 120 seguidores, respectivamente. Entre os temas abordados, foram discutidos assuntos referentes à posse responsável, a partir da castração, vacinação e vermifugação (LIMBERT et al., 2009).



Figura 1: Página do *Facebook* do projeto Saúde Animal.

O alcance das publicações da página quantifica o número de pessoas que visualizaram qualquer uma das suas publicações pelo menos uma vez. O gráfico abaixo (Figura 2), relaciona o número de telas exibidas por período de tempo. Ao analisar o gráfico verificou-se que as publicações possuem um alcance positivo, atingindo um número maior do que o número de seguidores da página. Ainda, é possível observar que ocorrem picos de alcance, esses picos estão relacionados as datas onde foram realizadas as publicações, o maior pico das publicações ocorreu em 13 de agosto, com 1677 visualizações em tela.

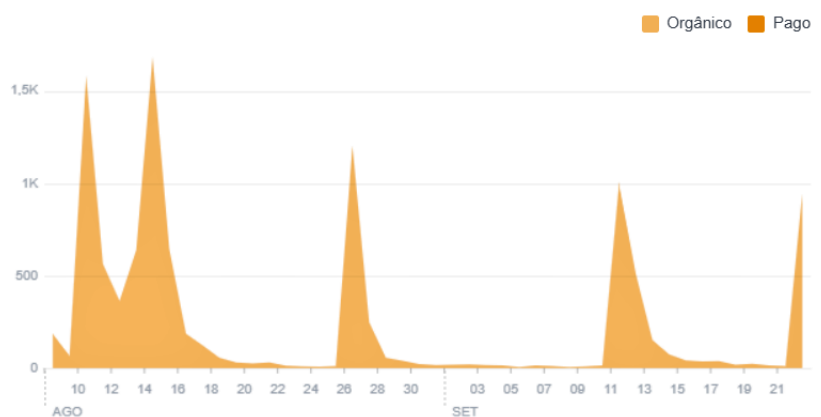


Figura 2: Alcance das publicações da página do *Facebook* do projeto Saúde Animal.

Sobre o perfil dos seguidores, observou-se que a página do projeto no *Facebook* atinge em maior proporção o público feminino, sendo este o gênero de 66% dos seguidores da mesma. Elas possuem idade predominante entre 25 e 34 anos, representando 18% das pessoas desse gênero (Figura 3). De acordo com um levantamento realizado pelo IBGE (2015), também é feminina a maior parcela de pessoas com acesso à internet no país.

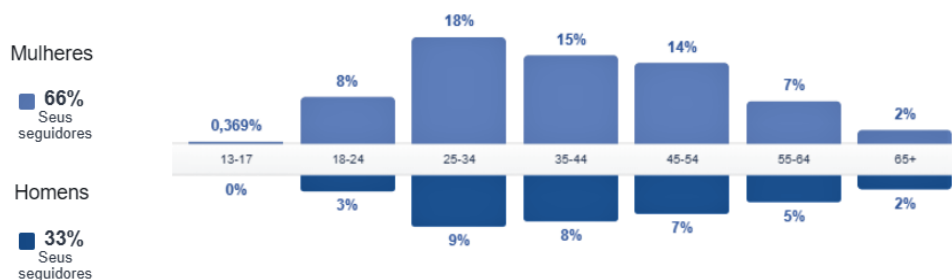


Figura 3: Perfil de acordo com gênero e idade dos seguidores da página do *Facebook*.

Em relação à localização do público atingido, é importante ressaltar que este não se limita apenas a cidade de Pelotas-RS, tendo alcance em diversas outras cidades do estado do Rio Grande do Sul, e até mesmo outros estados, como pode ser conferido na Figura 4. Por seu amplo alcance, as mídias sociais são consideradas importantes para a conexão com os novos tempos, se constituindo em um outro caminho de comunicação, socialização e divulgação (SANTOS & SANTOS, 2019).

País	Seus seguido...	Cidade	Seus seguido...
Brasil	522	Pelotas, RS	300
Paraguai	1	Caçapava, SP	68
Reino Unido	1	Porto Alegre, RS	14
Uruguai	1	Rio Grande, RS	13
Estados Unidos da Am...	1	Viçosa, MG	11
Angola	1	Rio de Janeiro, RJ	9
		São José dos Campos,...	7
		Piracicaba, SP	7
		Patos de Minas, MG	5
		Canguçu, RS	5

Figura 4: Localidade dos seguidores da página do *Facebook*.

4. CONCLUSÕES

É muito provável que a promoção da saúde animal possa ser realizada com a utilização de mídias sociais, devido ao seu alcance, que neste trabalho se mostrou positivo, atingindo principalmente o sexo feminino entre 25 e 34 anos. A promoção de ações que visam o bem-estar e saúde animal certamente impactam não apenas os animais de companhia, que foram os abordados neste projeto, mas também os seres humanos, devido a proximidade dessa relação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOZA, V. B.; GRALA, C. X.; SILVA, E. C.; SALAME, J. P.; BERNARDI, A.; SILVA, C. B.; et. al. Estudo retrospectivo de neoplasmas em animais de companhia atendidos no hospital de clínicas veterinárias da universidade federal de Pelotas durante 2013 a 2017. **PUBVET**, v.13, n.4, a312, p.1-12, 2019.



DEMETRIOU, J. & FOALE, R. **Oncologia em pequenos animais**. EUA: Elsevier, 2011. EUA: Elsevier. 2011.

IBGE- Instituto brasileiro de geografia e estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98887.pdf> Acesso em 23 de setembro de 2020.

IBGE- Instituto brasileiro de geografia e estatística. População de Animais de Estimação no Brasil. 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-tematicas/insumos-agropecuarios/anos-anteriores/ibge-populacao-de-animais-de-estimacao-no-brasil-2013-abinpet-79.pdf/view> Acesso em 22 de setembro de 2020.

LIMBERTI, B.N.P.; MENEZES, J.D.; FERNANDES, S.S.P.; SORIA, S.F.P. Estudo da Tríade: educação sanitária, posse responsável e bem-estar animal em animais de companhia em comunidades de baixa renda. **Anuário da Produção de Iniciação Científica Discente**, São Paulo, v.12, n.13, 2009.

SANTOS, W. C; MOLINA, L. G; SANTOS, J.C. Interface entre as mídias sociais e a memória institucional. **Inf. Prof.**, Londrina, v. 8, n. 1, p. 28 – 45, jan./jun. 2019.

WITHROW, S. J.; PAGE, R.; VAIL, D. M. **Small Animal Clinical Oncology-E-Book**. St. Louis Missouri: Elsevier Health Sciences. 2013.